Dicas para Trabalho Final: Aplicação e Comparação de Metaheurísticas

Disciplina: Metaheurísticas e Aplicações Professor: Franklin Angelo Krukoski

3 de maio de 2025

1 Dicas Iniciais

O objetivo deste trabalho é aplicar os conceitos das metaheurísticas GA, PSO, TS e ACO em problemas mais complexos que os vistos em aula. A estratégia recomendada é adaptar e estender as implementações base (TSP e QAP) fornecidas, em vez de começar do zero. O "esqueleto" dos algoritmos pode ser reutilizado, mas as principais modificações ocorrerão nos seguintes pontos:

- Representação da Solução: Como codificar uma solução válida para o novo problema (TSPWT, Escala ou CARP)? Esta é uma decisão crucial que impactará todo o resto.
- 2. Função de Custo/Fitness: Como avaliar a qualidade (objetivo) de uma solução, incorporando as novas restrições específicas do problema? Esta função precisará ser cuidadosamente reescrita.
- 3. **Operadores/Vizinhança:** Como gerar novas soluções (crossover, mutação, movimentos de vizinhança) que sejam válidas ou façam sentido para a nova representação e restrições?
- 4. **Tratamento de Restrições:** Como garantir que as soluções sejam viáveis ou como penalizar violações? Pense em:
 - **Penalização:** Adicionar termos ao custo/fitness. Requer ajuste de pesos.
 - Reparo: Corrigir soluções inviáveis. Pode ser complexo.
 - Geração Restrita: Operadores que só geram soluções viáveis. Pode limitar a busca.
 - Rejeição: Descartar inviáveis. Geralmente ineficiente.
- 5. Adaptações Específicas: Como aplicar PSO a problemas discretos (e.g., Random Keys)? Qual a heurística η mais adequada para o ACO no novo problema?

Dicas Gerais de Implementação

- Comece Simples: Implemente a metaheurística focando no objetivo principal. Adicione as restrições uma a uma.
- Modularize seu Código: Use funções separadas para cálculo de custo, operadores, verificação de restrições, etc. Facilita a depuração e adaptação.
- Representação é Fundamental: Justifique a escolha da sua representação da solução no relatório.
- Ajuste de Parâmetros: Os parâmetros que funcionaram para TSP/QAP provavelmente precisarão de reajuste para os novos problemas. Experimente!
- Teste com Instâncias Pequenas: Valide sua lógica com exemplos onde você possa verificar o resultado manualmente ou com mais facilidade.

2 Adaptações Específicas por Problema

2.1 Opção 1: Caixeiro Viajante com Janelas de Tempo (TSPWT)

Base Sugerida: Código do TSP.

- Representação: Manter Permutação. A solução ainda é uma sequência de cidades, como no TSP (VectorInt).
- Função de Custo/Fitness (Principal Alteração):
 - Reescrever Completamente! A função (calculate_tspwt_cost) deve simular a rota passo a passo.
 - Para cada cidade i: calcular tempo de chegada $chegada_i$ (considerando viagem $t_{i-1,i}$ + serviço s_{i-1} + espera $espera_{i-1}$).
 - Verificar Viabilidade: Se $chegada_i > l_i$ (latest time), a rota é inviável. Retornar Inf ou alta penalidade.
 - Calcular tempo de espera: $espera_i = \max(0, e_i chegada_i)$.
 - Atualizar tempo atual para saída: $tempo = chegada_i + espera_i + s_i$.
 - O valor retornado deve ser a distância total (se viável) + (opcionalmente)
 penalidades por espera ou duração total.
- Tratamento de Restrições: Integrado na função de custo. Uma rota pode ser estruturalmente válida (permutação), mas temporalmente inviável.
- Adaptação das Metaheurísticas:
 - GA: Representação e operadores de permutação (pmx_crossover_corrected, mutate! com swap/inversão) mantêm-se. Apenas a chamada à função de fitness muda.
 - PSO (RK): Representação (Random Keys) e mapeamento (keys_to_permutation) mantêm-se. A função de custo usada para avaliar a permutação decodificada é a nova calculate_tspwt_cost.

- TS: Representação (permutação) e vizinhança (e.g., 2-opt, swap) mantêm-se. A avaliação do neighbor_cost usa a nova função com verificação temporal. A lista tabu pode continuar com movimentos (preferencial) ou rotas. Aspiração pode ser importante para aceitar movimentos que levem a soluções viáveis.
- ACO: Representação (construção de permutação) mantém-se. Grande mudança na Regra de Transição: Ao escolher o próximo nó j a partir de i, a formiga só pode considerar nós j que sejam temporalmente alcançáveis a partir de i (i.e., $chegada_j \leq l_j$). A probabilidade p_{ij} só é calculada para esses vizinhos viáveis. A heurística η_{ij} pode ser adaptada $(1/D_{ij}$ ainda é útil, mas pode incluir termos relacionados à janela de tempo). Deposição de feromônio apenas por rotas viáveis.

2.2 Opção 2: Escala de Funcionários (Max Satisfação)

Base Sugerida: Código do QAP (conceitualmente, pela alocação), mas requer adaptações significativas.

- Representação (Decisão Crítica):
 - Matriz [Funcionário x Slot]: MatrixInt onde M[f, s] indica o turno do funcionário f no slot s (ou 0/1 se for apenas trabalha/não trabalha). Realista, mas operadores complexos.
 - Vetor Longo [Slots]: VectorInt onde V[k] indica o funcionário alocado ao k-ésimo slot (Dia1Turno1, ...). Mais simples para alguns operadores, mas difícil garantir restrições por funcionário.
 - Lista de Tarefas/Turnos: Cada elemento representa um turno a ser alocado, e o valor é o funcionário.
 - Justifique sua escolha! Comece com uma representação gerenciável.
- Função de Custo/Fitness (Reescrita Total):
 - Objetivo: Maximizar \sum (Satisfação por alocação) ou Minimizar \sum (Penalidades por violação)
 - Calcular satisfação baseada nas preferências dadas.
 - Calcular Penalidades: Para CADA restrição (cobertura de turno, horas máx/min, descanso, sequência proibida, preferências violadas), calcular o grau de violação e aplicar uma penalidade ponderada.
 - A soma ponderada das penalidades é subtraída da satisfação (ou adicionada ao custo). Ajustar os pesos das penalidades é crucial!
- Tratamento de Restrições: Principalmente via penalidades no fitness. Operadores de reparo podem ser complexos mas úteis (e.g., se falta cobertura, tentar mover alguém).
- Adaptação das Metaheurísticas:
 - GA: Representação dita os operadores. Se matriz, crossover pode ser por blocos, mutação pode trocar turnos ou funcionários em slots. Se vetor longo, ope-

- radores mais simples podem ser usados, mas geram soluções mais inviáveis. Fitness usa a função de satisfação/penalidade.
- PSO: Requer PSO Discreto (se representação for discreta) ou Random Keys (mapeando chaves para a escala completa). Fitness usa a função de satisfação/penalidade. A adaptação é desafiadora.
- TS: Representação é a escala atual. **Definir Vizinhança** é chave: e.g., 'move(func, slot, new_turn)', 'swap_shifts(func1, func2, slot)', 'change_day_off(func)'. Lista Tabu armazena atributos desses movimentos. Fitness usa a função de satisfação/penalidade.
- ACO: Complexo de aplicar diretamente. Formigas poderiam "preencher"a escala slot por slot ou funcionário por funcionário. Feromônio τ_{fs} indicaria desejabilidade de alocar funcionário f ao slot s. Heurística η_{fs} poderia incluir preferência, cobertura necessária, etc. Construção deve tentar respeitar restrições rígidas.

2.3 Opção 3: Roteamento em Arcos Capacitado (CARP)

Base Sugerida: Código do TSP, após transformação do problema.

- ullet Transformação CARP ightarrow VRP/TSP (Etapa Crucial):
 - Crie um **novo grafo** onde os nós são o **depósito** e cada **arco requerido** (u, v) do grafo original.
 - Calcule as "distâncias" d'_{AB} neste novo grafo: d'_{AB} é o custo do caminho mais curto no grafo *original* para ir do nó final de A até o nó inicial de B, mais o custo de servir o arco B. (Requer algoritmo de caminho mais curto, e.g., Floyd-Warshall ou múltiplos Dijkstras).
 - Cada "nó-arco"herda a demanda do arco original.
 - O problema agora se assemelha a um VRP (visitar "nós-arcos" com veículos capacitados partindo do depósito) ou um TSP gigante (se ignorar capacidade inicialmente).
- Representação (no Grafo Transformado): Permutação dos "nós-arcos", potencialmente com marcadores de depósito para separar rotas (VRP) ou uma única permutação (TSP gigante).
- Função de Custo/Fitness (Modificação Importante):
 - Calcular o custo total usando as "distâncias" d' do grafo transformado.
 - Incorporar Capacidade: Essencial! Simular a(s) rota(s) na permutação, acumular a demanda dos arcos. Se a capacidade do veículo for excedida, aplicar penalidade altíssima ou retornar Inf.
- Tratamento de Restrições (Capacidade): Via penalidade no fitness é comum. Alternativa: Algoritmos de Splitting (pós-processamento) para dividir uma rota gigante inviável em rotas viáveis. Para ACO, a verificação pode ser feita durante a construção da rota pela formiga.

- Adaptação das Metaheurísticas (no Grafo Transformado):
 - GA: Usa permutação dos "nós-arcos". Operadores de permutação (PMX, OX, Inversão, Swap). Fitness penaliza violação de capacidade.
 - **PSO** (**RK**): Random Keys mapeiam para permutação de "nós-arcos". Fitness penaliza violação de capacidade.
 - TS: Vizinhança opera na permutação dos "nós-arcos" (Swap, 2-opt, etc.). Fitness penaliza violação de capacidade. Lista tabu nos movimentos da permutação transformada.
 - ACO: Formigas constroem rotas no grafo transformado. Feromônio nas "arestas" d'_{AB} . Heurística $\eta'_{AB} = 1/d'_{AB}$. Verificação de capacidade durante a construção é recomendada: se adicionar o próximo "nó-arco" excede a capacidade, a formiga não pode escolhê-lo ou deve retornar ao depósito (se VRP). Deposição apenas por rotas viáveis.

Lembrete Final: A chave é entender o problema, escolher uma representação adequada, adaptar a função de avaliação para incluir restrições e, então, aplicar a lógica central da metaheurística (população/trajetória, operadores/vizinhança, memória). Boa sorte!